

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8296 | Salvador, de 10.12.2021 a 12.12.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



CAIXA

**Cesta básica
consome boa
parte do salário**

Página 2

Gestão de terror

A rotina na Caixa é assustadora. Pressão por metas inalcançáveis,

cobrança exagerada por resultados, sobrecarga de trabalho. O assédio moral impera. Não tem bancário que aguente. Mais da metade dos empregados do banco (53%) já sofreu com a prática. Página 3

SBBA - ARQUIVO



O Sindicato faz constantemente campanhas sobre a importância do combate ao assédio moral

**Mercado bem
mais cruel com
as mulheres**

Página 4

Cesta básica leva maioria do salário

Mínimo compra cada vez menos. Os preços dos itens estão elevadíssimos

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO BRASIL, abastecer a despensa está cada vez mais difícil. Para suprir as necessidades



Carrinhos estão cada vez mais vazios. Os preços não ajudam

básicas, é preciso fazer malabarismo. Com as constantes altas nos preços dos alimentos, a cesta básica já compromete quase 60% da renda líquida do trabalhador que ganha salário mínimo (R\$ 1.100,00).

No ano, o aumento dos produtos foi generalizado, chegando a até 18%. Bem acima da inflação oficial, na casa dos 10%. Dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos)

ARQUIVO

mostram que as capitais do Norte e Nordeste apresentaram as maiores altas no mês passado. Destaque para Recife (PE), Salvador (BA) e João Pessoa (PB), com percentuais entre 3,62% e 8,13%.

Com base na cesta básica mais cara - de Florianópolis (R\$ 710,53)-, o Dieese estima que o salário mínimo necessário para viver e pagar as despesas básicas deveria ser de R\$ 5.969,17. O valor é 5,42 vezes o piso nacional vigente, de R\$ 1.100,00.

Para a ONU, redução das desigualdades pode erradicar a Aids

NA LUTA contra a Aids, a ONU (Organização das Nações Unidas) ressalta a necessidade urgente de acabar com as desigualdades. As diferenças sociais impulsionam não só a doença causada pelo vírus HIV, mas também outras pandemias, como a da Covid-19.

A cooperação internacional deve ser reforçada, de acordo com a ONU, na luta contra qualquer questão de saúde pública, seja HIV ou o coronavírus, para a proteção das milhares de pessoas vulneráveis no mundo. Sem uma ação ousada e conjunta, o planeta corre o risco de não cumprir as metas para erradicar a Aids até 2030.

O HIV conta atualmente com tratamentos eficientes, mas nem sempre acessíveis a todos. O debate na comunidade internacional é de democratizar o acesso para todas as pessoas com o vírus.

Intenção de golpes virtuais avançou 394% na pandemia

POR conta do uso mais intenso da *internet* durante a pandemia, as tentativas de fraudes e golpes virtuais dispararam. Segundo informações da empresa especializada em segurança digital, *Apura Cybersecurity Intelligence*, entre 2019 e 2020 as ameaças eletrônicas cresceram 394%.

Com a entrada do 5G, os usuários devem ter mais atenção com as fraudes. Relatório da empresa revela o vazamento de informações de 592 mil cartões internacionais, 262 mil cartões nacionais e 220 milhões de credenciais de acesso, como senhas.

Os especialistas temem que o mundo do cibercrime se torne mais especializado, já que mais pessoas e dispositivos estão conectados à *internet*. Os dados mostram ainda que durante a pandemia, o Brasil se consolidou como um dos países com mais ocorrências de *phishing* no mundo.

ARQUIVO



Cresce o vazamento de informações de cartões



TÁ NA REDE



Gestão facilita o assédio moral

No banco, maioria dos empregados já foi vítima da prática

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A ATUAL gestão da Caixa, com políticas de cobrança por metas desumanas, pressão severa por desempenho e produtividade, facilita o assédio moral contra os empregados. Mais de 53% já sofreram com a prática.

Os bancários adoecem cada vez mais com o estabelecimento de programas como o GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), o PQV (Programa de Qualidade de Venda), o ge-

rador de "sprints" e até plataforma de colaboração de equipes e grupos de *WhatsApp*.

Entre os exemplos de assé-

dio moral já reconhecidos na esfera judicial estão o isolamento, o não repasse de atividades, humilhações, cons-

trangimentos, xingamentos e definição de metas impossíveis de serem alcançadas. Tudo isso faz o número de doenças disparar, sobretudo psicológicas.

De acordo com dados do TST (Tribunal Superior do Trabalho), os afastamentos por transtornos mentais, como depressão e ansiedade, tiveram aumento de 33,7%, na comparação entre 2020 e 2019.

A gestão desumana da Caixa não pode continuar abusando do poder, sob justificativa de motivar os empregados. O Sindicato dos Bancários da Bahia orienta os trabalhadores a denunciarem as práticas abusivas e desrespeitosas.



Conselho cobra melhorias no Saúde Caixa

O ATENDIMENTO e credenciamento, a central de atendimento do plano de saúde e o relatório administrativo foram os principais temas discutidos na reunião do Conselho de Usuários do Saúde Caixa, na quarta-feira. Como o relatório atuarial de 2021 não foi apresentado, uma reunião extraordinária deve ser realizada.

O Conselho abordou as queixas dos usuários e falou sobre a falta de transparência e a di-

ficuldade de comunicação dos conselheiros eleitos com os coordenadores do plano. Os representantes do banco exibiram dados sobre o Saúde Caixa.

Até o fim do exercício do ano passado, o plano possuía 280 mil beneficiários cadastrados, sendo 44% titulares e 56% dependentes. Os usuários do Saúde Caixa reclamam dos credenciamentos na rede de atendimento, que chegaram a 164 em 2020, e os conselheiros

relataram que os credenciados alegam falta de pagamento.

Mesmo constando na lista de estabelecimento com atendimento, o profissional não se encontra disponível. Em 2020, foram apenas 35 credenciamentos. Para os representantes dos trabalhadores, o alto número de credenciamentos comprova o sucateamento do plano.

Santander vai antecipar salário e diferença do 13º

O SANTANDER vai antecipar o pagamento do salário e a diferença do 13º salário dos bancários para o dia 17 deste mês. A visualização no demonstrativo também será antecipada para o próximo dia 16.

Segundo a direção do banco espanhol, ocorreu um erro no aplicativo *Santander Pessoas*, mas o salário e o 13º pagos aos empregados serão antecipados, sim, para o dia 17. E não em 29 de dezembro, como constava no sistema.

Funcef deve reestabelecer a margem do Credplan

A FUNCEF tem de reestabelecer imediatamente a margem consignável do Credplan. O problema se arrasta e o movimento sindical tem lutado para conter os prejuízos aos participantes. O impasse começou em dezembro de 2019, quando a Fundação anunciou o fim do convênio com o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), mas foi prorrogado até junho de 2020.

Depois do cancelamento do convênio, a margem consignável do Credplan foi reduzida em cerca de 50%. Nos benefícios pagos pela Funcef são somados os valores das fontes: Plano da Funcef e INSS. Para o cálculo, eram considerados os dois valores. Agora, apenas o plano de benefícios.



Sindicato defende um Saúde Caixa sustentável e bom para os usuários

Desemprego atinge mais as mulheres

As trabalhadoras foram as que mais sentiram a crise

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **MACHISMO** ainda impera no país. Prova disso é que houve aumento da desigualdade de gênero no mercado de trabalho em 2020. Levantamento feito com base na Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mos-

tra que o Brasil perdeu 480,3 mil empregos formais. Desses, 462,9 mil (96,4%) eram vagas ocupadas por mulheres.

O desemprego também impactou mais quem ganha acima de um salário mínimo (R\$ 1.100,00) e os que têm idade entre 30 e 39 anos, além de a remuneração real média do trabalhador ter caído de R\$ 3.326,65, em 2019, para R\$ 3.291,56, em 2020. A pesquisa do LCA Consultores também aponta que a proporção de mulheres no estoque de empregos formais (43,6%) foi a menor desde 2014 (43,2%).

As poucas vagas criadas no ano passado possuíam remuneração mais baixa. Foram abertos 1,93

milhão de postos de trabalho, pagando de meio salário a um mínimo. Os empregados que recebiam acima de um salário e meio (R\$ 1.650,00) e dois mínimos (R\$ 2.200,00) foram os que mais perderam. Pouco mais de 1

milhão de vagas foram fechadas.

O maior saldo negativo de emprego foi entre 30 e 39 anos, com fechamento de 379,9 mil postos. Para quem tem de 40 a 49 anos, houve a criação de 165,1 mil novos postos.



Maioria das vagas perdidas era de mulheres



SAQUE

Rogaciano Medeiros

VÃO TENTAR A cada dia a reeleição fica mais difícil para Bolsonaro. Como mostra a nova pesquisa do PoderData - a desaprovção do governo chega a 60% e a rejeição do presidente subiu para 54% - só "milagre", ou seja, uma trama para livrá-lo da derrota acachapante. Obviamente, as elites que o sustentam vão tentar dar mais um golpe, como em 2018. Agora é fortalecer a resistência, institucional e politicamente. Ampliar.

DE BUTUCA A realidade eleitoral favorece as forças progressistas. Vide as pesquisas. Segundo a Genial/Quaest, Lula tem 46% das intenções de voto, Bolsonaro 23% e Moro 10%. Conforme o PoderData, a reprovação do governo é de 60% e a rejeição ao presidente bate nos 54%. Por isso mesmo é decisivo ficar de butuca. A extrema direita vai fazer de tudo para tentar "melar" a eleição.

PODE CRER É muita ingenuidade achar que a esta altura os donos do dinheiro, diante das pesquisas favoráveis às forças progressistas, não estejam conspirando, se desdobrando em busca de um meio extralegal para evitar a vitória da democracia social. Como o jogo é jogado, se houver forte resistência democrática nos planos institucional e político, a tentativa de golpe fracassa.

DE NOVO A situação é clara. O candidato preferido dos EUA, de Biden, do rentismo, do poder econômico, da extrema direita nativa não negacionista e da maioria da mídia é Moro. Agora, a prioridade é salvar a agenda ultraliberal. Portanto, se o ex-juiz de Curitiba não decolar, o que é mais provável, estarão todos unidos novamente para reeleger Bolsonaro. Repaginado, é óbvio.

NÃO VALE Ciro começa a colher o que plantou. Moro, o ex-juiz que comandou os crimes da delinquente República de Curitiba, se firma como o nome da tal 3ª via, embora com chances remotas de chegar ao 2º turno. Para agravar o drama cirista, o PDT planeja integrar a federação de partidos com PT, PCdoB e PSB. E agora, vai apoiar quem? Não vale fugir de novo para Paris.



DICA CULTURAL

Dão Black apresenta Sambadelic2020tals

O cantor e compositor Dão Black vai animar a noite do Rio Vermelho com o mais novo show, o *Sambadelic2020tals*. O evento será neste sábado, a partir das 22h, no Parador Z1, no Largo de Dinha do Acarajé, com ingressos que custam R\$ 30,00.

Dão Black concebeu o show durante a pandemia, quando estava realizando apresentações por meio de *lives*. Desta vez, o público poderá assistir ao vivo a performance, que em breve se transformará em disco.



Pobreza eleva dependência de programas

COM a queda na renda, desemprego, desigualdade e pobreza, os brasileiros estão dependendo mais dos programas sociais. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a proporção da população em situação de extrema pobreza caiu para 5,7% no ano passado, o que equivale a 12,046 milhões de pessoas, mas sem os programas teria aumentado para 12,9%.

O mesmo acontece com as pessoas em situação de pobreza, que poderia chegar a 32,1%, quase 50,953 milhões de brasileiros. A participação do rendimento do trabalho na renda total caiu de 74,4%, em 2019, para 72,8% no ano passado, quando os benefícios sociais saltaram de 1,7% para 5,9%.

Com a queda no emprego, o rendimento médio domiciliar per capita caiu 4,3% de 2019 a 2020, chegando a R\$ 1.349,00. Sem os programas sociais, recuaria 6%, atingindo R\$ 1.269,00. A pandemia agravou ainda mais o nível de ocupação, que registrou queda de 51%.